



B0356

**INFLUÊNCIA DE DIFERENTES MODOS DE APLICAÇÃO DE UM SISTEMA ADESIVO AUTOCONDICIONANTE NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA APÓS ARMAZENAGEM EM PRESSÃO PULPAR SIMULADA**

Júlia Trevizam Campana (Bolsista PIBIC/CNPq), Victor P. Feitosa e Prof. Dr. Mario Alexandre Coelho Sinhoreti (Orientador), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

Neste estudo, foram avaliados cinco procedimentos para tentar aumentar a resistência de união de um adesivo autocondicionante de passo único à dentina. Foram utilizados terceiros molares nos quais foi obtida superfície plana em dentina profunda na região oclusal. Sobre a superfície dentinária foi aplicado o adesivo autocondicionante de passo único Clearfil S3 de acordo com as recomendações do fabricante (G1) e com cinco modos diferentes, ou seja: (G2) dupla aplicação do adesivo autocondicionante Clearfil S3; (G3) aplicação subsequente ao Clearfil S3 de uma camada adesiva hidrofóbica ("Bond" do adesivo Clearfil SE Bond); (G4) aplicação de Clorexidina a 2% (CHX) previamente ao Clearfil S3; (G5) aumento do tempo do jato de ar para 20s sobre o Clearfil S3 e; (G6) aumento do tempo de fotoativação do Clearfil S3 para 40s. Em seguida, um bloco de resina composta com 5mm de altura foi construído e cortado para a obtenção de palitos para o teste microtração. Após o teste, os palitos foram pareados para a análise do padrão de fratura. A análise estatística mostrou G1 com menor resistência de união em relação aos demais grupos, exceto em relação ao G4. O grupo quadro não revelou uma variação estatisticamente relevante da resistência de união em curto prazo. O padrão de fratura foi predominantemente adesivo em todos os grupos.

Sistemas adesivos - Compósitos - Armazenagem